



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

292,1 milhões (12/2016 - R\$ 275,3 milhões em títulos públicos e R\$ 87,1 milhões referente à carteira para operação do Consórcio de Seguro DPVAT (que é formada por Fundos de Investimentos exclusivos), o qual iniciou-se em 01/2017. O total das provisões técnicas atingiu o montante de R\$ 654,1 milhões (12/2016 - R\$ 413,6 milhões), sendo que 68,0% (12/2016 - 64,2%) estão registradas no passivo circulante. O aumento se dá principalmente pela inclusão das Reversas Técnicas ligada ao DPVAT e a compra da carteira de seguros de garantia estendida e roubo/furto da AIG Seguradora. A Assurant Seguradora S.A. encerra o exercício de 2017 com um crescimento de 50,0% em seu resultado operacional atingindo R\$ 52,5 milhões (12/2016 - R\$35,0 milhões), este resultado é fruto de um conjunto de ações delineadas em seu plano estratégico, o que incluiu aquisições de novos contratos, renovação e renovação de contratos existentes, foco contínuo na gestão e equilíbrio de suas despesas e desenvolvimento de novos produtos e serviços. Somando-se às demais receitas e despesas, a Seguradora atingiu lucro líquido de R\$ 34,0 milhões (12/2016 - R\$ 42,0 milhões). O estatuto social da Seguradora assegura aos acionistas, dividendo mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. Do resultado do exercício são deduzidos, antes de qualquer destinação, os prejuízos acumulados e a provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social.

FUTURO

A diretoria da Seguradora mantém suas expectativas quanto ao crescimento sustentável de longo prazo de suas operações, bem como quanto à continuidade dos investimentos previstos para o futuro. A Seguradora tem fortalecido suas competências estratégicas no mercado de telefonia móvel e *devices*, pelo desenvolvimento de novos negócios correlacionados, através das empresas do mesmo grupo econômico no Brasil.

DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE FINANCEIRA

Em atenção à Circular SUSEP nº 517/15, a avaliação e registro contábil de títulos e valores mobiliários está sendo associada à análise e gerenciamento dos vencimentos dos ativos e passivos relacionados às

atividades de seguros. Apesar de não possuir títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento", a Seguradora considera ter capacidade financeira para manter até os seus respectivos vencimentos, os títulos que futuramente possam ser classificados nessa categoria.

RECURSOS HUMANOS

A Seguradora acredita no potencial de seus funcionários e investe no crescimento profissional deles, pois o capital humano é indispensável para um bom desempenho dos negócios. A Seguradora aumentou o número de funcionários em 1% em comparação com 12/2016. A Seguradora persiste no treinamento e desenvolvimento de seus funcionários e investiu 2.300 horas em treinamento em 2017. Em maio de 2017 a Seguradora foi eleita como uma das melhores empresas para se trabalhar pela segunda vez consecutiva e também uma das melhores empresas para a mulher trabalhar, pelo Instituto Great Place to Work.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

O desempenho auferido pela Seguradora tem sido acompanhado pelo desenvolvimento de processos operacionais e tecnológicos eficientes, normas de compliance, controles internos e gerenciamento de riscos. Um comitê de executivos acompanha esse desenvolvimento garantindo sua execução e continuidade. A Seguradora acredita que o esforço empenhado em manter um robusto ambiente de controles e transparência no processo operacional e financeiro é o que garantem aos acionistas o retorno esperado.

AGRADECIMENTOS

A Seguradora agradece seus acionistas, clientes, fornecedores, corretores e representantes o indispensável apoio e a confiança, assim como aos nossos colaboradores pelo trabalho e dedicação prestados.

Barueri, 19 de fevereiro de 2018
A Administração

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma			
	Nota	2017	2016
Prêmios emitidos líquidos	19.1 e 19.3	511.965	393.558
Varição das provisões técnicas de prêmios	19.1	(84.142)	5.523
Prêmios ganhos	19.1	(87.823)	399.081
Sinistros ocorridos	19.1 e 19.4	(60.572)	(60.733)
Custo de aquisição	19.1 e 19.5	(214.206)	(217.757)
Outras despesas operacionais líquidas	19.6	(15.328)	(3.432)
Resultado com resseguro	19.7	-	(5)
Despesas administrativas	19.8	(104.494)	(103.688)
Despesas com tributos	19.9	(24.155)	(23.839)
Resultado financeiro	19.10	60.295	45.436
Receita com emissão de apólices - DPVAT	19.11	2.887	-
Resultado operacional		52.250	35.063
Ganhos com ativos não correntes		27	1.173
Resultado antes dos impostos e participações		52.277	36.236
Imposto de renda	20	(9.541)	4.065
Contribuição social	20	(7.815)	2.736
Participações sobre o resultado	20	(860)	(1.086)
Lucro líquido do exercício		34.048	41.951
Quantidade de ações		378.348.828	378.348.828
Lucro líquido por ação (R\$)		0,08999	0,11088

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais			
	2017	2016	
Lucro líquido do exercício		34.048	41.951
Ajuste de títulos e valores mobiliários, líquido dos efeitos tributários		(270)	1.410
Total do resultado abrangente do exercício		33.778	43.361

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais			
	2017	2016	
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do exercício		34.048	41.951
Depreciação e amortizações		11.954	7.387
Perda (reversão de perdas) por redução ao valor recuperável dos ativos		(270)	1.410
Perda (ganho) na alienação de imobilizado e intangível		(27)	(1.173)
Varição nas contas patrimoniais:			
Ativos financeiros		(95.622)	45.071
Créditos das operações de seguros e resseguros		(10.983)	6.197
Créditos fiscais e previdenciários		5.091	(9.317)
Depósitos judiciais e fiscais		(60)	(131)
Despesas antecipadas		(1.242)	(1.353)
Custos de aquisição diferidos		(34.205)	43.443
Outros ativos		(125.658)	10.690
Impostos e contribuições		9.680	(7.080)
Outras contas a pagar		(6.012)	(67.334)
Débitos de operações com seguros e resseguros		3.851	(18.187)
Depósitos de terceiros		(1.538)	(14.905)
Provisões técnicas - seguros e resseguros		240.435	(4.083)
Provisões judiciais		69	(320)
Outros passivos		3.227	(7.937)
Caixa gerado pelas operações		32.740	25.330
Imposto sobre os lucros pagos		(11.363)	(1.859)
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais		21.357	23.471
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Recebimento de venda de ativo permanente:			
Imobilizado		36	495
Intangível		27	2.154
Pagamento pela compra:			
Imobilizado		(603)	(2.368)
Intangível		(233)	(17.542)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos		(773)	(17.261)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimento de empréstimos e juros sobre o capital próprio		(14.000)	(14.000)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento		(14.000)	(14.000)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		6.584	(7.900)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		156	7.946
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		6.740	156

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

tenha ocorrido. Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações. (b) **Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provisões para causas cíveis e trabalhistas:** O processo utilizado pela administração para a contabilização e construção das estimativas contábeis leva em consideração o julgamento da administração, de assessoria jurídica especializada na área e a evolução dos processos e status (ou instância) de julgamento de cada caso específico. (c) **Estimativas utilizadas para cálculo de impairment:** A Seguradora aplica as regras de análise de *impairment* para créditos individualmente significativos conforme requerido pelo CPC 01. A Seguradora aplica alto grau de julgamento para determinar o grau de incerteza, associado com a realização dos fluxos contratuais estimados, incluindo os prêmios a receber. (d) **Estimativas utilizadas para cálculo de créditos tributários:** Tributos diferidos ativos são avaliados no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis. A determinação das estimativas futuras quanto à capacidade e determinação de horizonte de geração de lucros futuros tributáveis requer a utilização de alto grau de julgamento da administração da Seguradora. (e) **Estimativas de valor justo de instrumentos financeiros:** Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de segurados e contas a pagar pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos. (f) **Amortização de custos de aquisição de canais de vendas:** Amortização dos custos sobre os direitos de aquisição de canais de vendas ocorrem pela curva de expectativa de vendas de cada contrato. Esta expectativa tem como base as projeções de geração de fluxo de caixa futuro e é elaborado pela área atuarial da Seguradora, sendo aprovada pela alta administração e pelo comitê de riscos da seguradora.

4. GESTÃO DE RISCOS

4.1 Fatores de risco financeiro: (a) Risco de mercado: É o risco de que o valor de um instrumento financeiro ou de uma carteira de instrumentos financeiros se altere, em virtude da volatilidade das variáveis existentes no mercado (taxa de juros, taxa de câmbio, ações, commodities etc.), causada por fatores adversos. As seguintes técnicas são utilizadas para controlar e mitigar o risco de mercado: • Análises de fluxo de caixa projetado e revisão das obrigações assumidas e instrumentos financeiros utilizados para mitigação e monitoramento do risco de liquidez. • Análises e monitoramento dos saldos a receber e a pagar. (b) **Risco cambial:** Pelos produtos de seguros que são comercializados, a Seguradora não atua internacionalmente, por este motivo não está exposta a risco cambial significativo decorrente de exposição de outras moedas. A Seguradora está exposta à variação cambial apenas para operações financeiras com a Matriz nos Estados Unidos (moeda dólares estadunidenses). (ii) **Volatilidade no preço das ações:** A exposição da Seguradora à volatilidade no preço das ações é considerada baixa em decorrência da política de investimentos adotada pela Seguradora que aplica seus recursos, basicamente, em títulos públicos federais, certificados de depósitos bancários (CDB) e Letras Financeiras. (iii) **Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros:** A Seguradora está sujeita ao risco de taxas de juros, dada política e o montante aplicados em investimentos remunerados ao CDI. A Seguradora concentra suas aplicações em uma remuneração baseada no CDI, ou seja, a Seguradora está exposta substancialmente a variações na taxa do CDI e em remunerações baseadas em taxas prefixadas no momento do investimento em títulos públicos federais. As taxas contratadas estão discriminadas na Nota 7(b). (iv) **Análise de sensibilidade das aplicações financeiras:** Em 31 de dezembro de 2017, as aplicações financeiras da Seguradora totalizavam R\$ 396.927 (R\$ 301.305 em 31/12/2016), dos quais 74,0% (91,4% em 31/12/2016) dos recursos estão aplicados em títulos públicos federais, 12,0% são aplicações relativos ao DPVAT (em 2016, a Seguradora não participava do consórcio DPVAT junto a Seguradora Líder, que administra estas aplicações) e 4% (7,6% em 31/12/2016) dos recursos estão aplicados em títulos privados. No quadro abaixo apresentamos o cálculo dos impactos estimados em uma valorização e desvalorização hipotética em 5% na taxa de juros, dos recursos que estão aplicados em títulos públicos federais:

Papel (i)	Valorização em 5%		Desvalorização em 5%	
	Resultado	Patrimônio Líquido	Resultado	Patrimônio Líquido
LTN e NTN	240	354	(190)	(304)

(i) Valores apresentados líquidos de imposto de renda e contribuição social.

(b) **Risco de crédito:** É o risco de que um devedor deixe de cumprir os termos de um contrato ou deixe de cumprir-lhos nos termos em que foi acordado. Mais especificamente, o risco de crédito pode ser entendido como o risco de não serem recebidos os valores decorrentes dos prêmios de seguro e dos créditos devedores junto às instituições financeiras e outros emissores decorrentes dos ativos financeiros, pode ser entendido ainda como o risco de concentração, o risco de liquidação ou ainda o risco de descumprimento de garantias acordadas. A Seguradora restringe a exposição a riscos de crédito associados a bancos e a caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em títulos privados em instituições conceituadas no mercado financeiro com *rating* de crédito igual a AAA (Mais Alta Qualidade) e títulos públicos, classificados como BB. Os *rating* são estabelecidos por agências de crédito reconhecidas no mercado, tais como Fitch Ratings, Standard & Poor's, Moody's entre outras, e restringindo suas opções de aplicação em títulos públicos federais, certificados de depósitos bancários (CDB) e Letras Financeiras, os quais são substancialmente compostos por títulos públicos federais. Os limites de exposição são monitorados e avaliados regularmente pelo consultor financeiro da Seguradora (Instituição Financeira), empresa gestora dos investimentos, e pela área Financeira da Seguradora. Qualquer decisão em relação ao risco de crédito em investimentos é aprovada pela administração da Seguradora. A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros detidos pela Seguradora distribuídos por *rating* de crédito. Os ativos classificados na categoria "sem *rating*" compreendem substancialmente valores a serem recebidos de estipulantes que não possuem *rating* de crédito individuais. A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de estipulantes é substancialmente reduzida por garantias reais (carta fiança) em favor da Seguradora em eventual inadimplência.

Composição da carteira por classe e por categoria contábil	2017		2016	
	BB-	Sem rating	AAA	BBB-
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e bancos	6.740	-	156	-
Disponível para venda				
Certificado de Depósito Bancário	292.086	-	275.237	-
Renda fixa - Letra Financeira	10.162	-	9.421	-
Aplicações - Convênio DPVAT	7.529	-	16.647	-
Empréstimos e recebíveis		87.150		
Títulos e créditos a receber	-	84.109	-	80.974
Créditos das operações com seguros	-	81.632	-	70.649
	316.517	252.891	26.224	275.237
				151.623

(c) **Risco de liquidez:** A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações. São elaboradas análises diárias de fluxo de caixa projetado, sobretudo os relacionados aos ativos garantidores das provisões técnicas a fim de mitigar este risco. A tabela a seguir analisa os ativos financeiros da Seguradora, por faixa de vencimento, correspondentes ao período imediatamente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	2017		2016	
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Menos de um ano	Entre um e dois anos
Fornecedores e outras contas a pagar (i)	17.173	1.769	23.195	484
Comissões e agenciamentos a pagar	55.635	-	51.910	-
Outros débitos operacionais (ii)	1.963	-	1.837	-
Depósito de terceiros	3.003	-	4.541	-
	77.774	1.769	81.483	484

(i) A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação, representadas, basicamente, por: PIS e CONFINS a pagar, IOF e impostos retidos no valor de R\$ 10.564 (2016 - R\$ 9.291). (ii) Referem-se a prêmios a restituir no valor de R\$ 1.846 (2016 - R\$ 1.638) e operações com seguradoras e resseguradoras no

continua →

SENHORES ACIONISTAS

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos as demonstrações financeiras da Assurant Seguradora S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas na forma da legislação societária e de acordo com as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos Auditores Independentes. Com as devidas aprovações regulatórias em 2017, a Companhia assinou um contrato de transferência de carteiras de seguros de garantia estendida e roubo/furto, com a AIG Seguros Brasil. Com essa transação a Companhia reforça seu posicionamento e crescimento no mercado de garantia estendida e roubo/furto. A Seguradora apresentou um crescimento de 30,09% no total de prêmios emitidos em comparação ao mesmo exercício do ano anterior, parcialmente decorrente da angariação de novos contratos de representação, transferência da carteira da AIG e venda de seguro. Os sinistros ocorridos atingiram 18,83% do prêmio ganho (12/2016 - 15,22%). O aumento no índice de sinistralidade ocorre exclusivamente pela entrada da Assurant no consórcio do DPVAT junto à Seguradora Líder (seguro de danos pessoais causados por veículos automotores de vias terrestres, "seguro obrigatório" pago anualmente junto a primeira parcela do IPVA, ou na nota única veicular), excluindo este ramo (0588), os sinistros atingiram 13,45% do prêmio ganho, resultado da eficiência na regulação de sinistros e negociação com os fornecedores dos "devices" segurados. Cabe ressaltar que a frequência e a severidade estão de acordo com os parâmetros definidos pela Administração em seu plano de negócios. As despesas administrativas se mantiveram no mesmo nível do ano anterior, com uma pequena redução de 1,6%. Os custos de aquisição no resultado da Companhia refletem 50,07% do prêmio ganho (12/2016 - 54,56%). A redução significativa dos custos de aquisição ocorre por conta do posicionamento estratégico da Seguradora e negociação dos novos contratos de representação e venda de seguros. O saldo de ativo total, no montante de R\$ 1.053 milhões (32,49% maior se comparado a dezembro do ano anterior (R\$ 794,4 milhões). Deste total, R\$ 396,9 milhões (12/2016 - R\$ 301,3 milhões) são representados pelas aplicações financeiras e outros investimentos de curto/longo prazo, sendo R\$

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

	Nota	2017	2016
Ativo			
Circulante		551.042	338.798
Disponível	6	6.740	156
Aplicações	7	196.586	62.983
Créditos das operações com seguros e resseguros		80.954	70.586
Prêmios a receber	8.1	80.726	70.336
Operações com seguradoras		228	250
Outros créditos operacionais		678	63
Títulos e créditos a receber		61.525	51.780
Títulos e créditos a receber	8.2	56.163	48.994
Créditos tributários e previdenciários	10	2.809	1.230
Outros créditos operacionais	8.2	2.553	1.556
Outros valores e bens		2.984	2.349
Despesas antecipadas		2.899	1.659
Custo de aquisição diferidos	9	198.676	149.222
Seguros		198.676	149.222
Não circulante		501.468	455.606
Realizável a longo prazo		353.036	412.877
Aplicações	7	200.341	238.322
Títulos e créditos a receber		22.584	29.194
Créditos tributários e previdenciários	10	12.127	18.796
Depósitos judiciais e fiscais		549	490
Outros créditos operacionais	8.2	9.908	9.903
Custo de aquisição diferidos	9	130.111	145.361
Outros ativos		130.111	145.361
Imobilizado	11	3.343	3.733
Bens móveis		3.343	3.733
Intangível	12	145.089	38.996
Outros intangíveis		145.089	38.996
Total do ativo		1.052.510	794.404

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em milhares de reais

Capital social	Reservas de lucros		Ajuste TVM (1.252)	Lucros acumulados	Total
	Reserva	Retenção			
245.052	1.238	13.527	-	41.951	258.558
-	-	-	1.410	-	1.410
-	2.097	25.854	-	(27.951)	-
-	-	-	-	(14.000)	(14.000)
245.052	3.335	39.381	158	-	287.926
-	-	-	-	34.048	34.048
-	-	-	(270)	-	(270)
-	1.702	18.346	-	(20.048)	-
-	-	-	-	(14.000)	(14.000)
245.052	5.037	57.727	(112)	-	307.704

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Assurant Seguradora S.A. ("Seguradora") é uma sociedade de capital fechado, do grupo Assurant Solutions, grupo segurador internacional, com 100% de capital estrangeiro, sendo que 99% são percentuais a ABIG Holding de Espanha S.L. e 1% a Assurant International Division Inc. A Seguradora está sediada na Alameda Rio Negro, 585 - Edifício Demini - 3º andar, e Edifício Jaçari,



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

→ continuação

do RS 17-1 (2016 - RS 199). (f) **Risco de Seguros:** O risco de uma situação econômica adversa que comprometa a capacidade financeira da Seguradora para honrar suas obrigações com os beneficiários dos produtos de seguro refere-se às incertezas existentes nas premissas atuariais e financeiras ou na constituição das provisões técnicas. O risco de suboração pode ser identificado, mais especificamente, nos seguintes itens: (i) risco de suboração no contrato de suboração, risco no qual o beneficiário do contrato de seguro não é o titular do contrato de seguro; (ii) risco de retenção líquida, risco moral e risco nas provisões; (iii) Risco de suboração, precificação, deflatores de custos dos produtos, retenção líquida e risco moral; para a gestão e mitigação do risco de suboração, a Seguradora realiza periodicamente procedimentos de análise e revisão dos produtos com o objetivo de rever as condições técnicas, aspectos sobre os produtos comercializados; (iv) Definições do produto: análise do escopo do produto e das garantias oferecidas aos segurados bem como o público-alvo das vendas; (v) Estudo mercadológico: identificação da força competitiva dos concorrentes frente ao produto comercializado; (vi) Avaliação atuarial: (a) Expectativa de vendas: revisão e alinhamento das metas de vendas de acordo com o observado na prática operacional; (b) Precificação (pricing): estudo dos custos e resultados do produto de modo a atingir as metas esperadas; (c) Precificação (pricing): estudo dos custos e resultados do produto de modo a atingir as metas esperadas. Para isso, projeta-se o fluxo de caixa apólicado, simulando todo o fluxo financeiro da operação. Nesta etapa, é verificada a adequação da tarifa definida para o produto e as fontes geradoras de lucro e fluxo de caixa. Os resultados de análise e revisão dos produtos abordam ainda aspectos sobre os sistemas operacionais utilizados na comercialização e manutenção dos produtos, possíveis riscos operacionais existentes no processo, além de avaliar aspectos legais e os riscos de imagem, fraude e impacto de mercado. Após a análise de todos os aspectos anteriores são definidos (se necessário) planos de ações para adequação dos produtos. (f) Risco na provisão - Além dos critérios estabelecidos em legislação, as metodologias aplicadas para a constituição das provisões nas operações de seguros são, na grande maioria, baseadas em métodos usualmente adotados pela comunidade atuarial internacional. Para a gestão e mitigação do risco de provisão devido ao risco de desvio na qualidade ou valor médio dos sinistros ocorridos, a Seguradora possui os seguintes procedimentos: - Testes de consistência da metodologia de constituição das provisões: neste procedimento é avaliada a adequação das metodologias utilizadas para a constituição das provisões técnicas. Este procedimento é realizado no âmbito de um programa de testes de consistência das provisões técnicas, com o objetivo de avaliar a adequação dos procedimentos de análise e revisão dos produtos com o objetivo de rever as condições técnicas, aspectos sobre os produtos comercializados. As análises são realizadas com base em dados históricos e em informações atualizadas. Quando necessário a Seguradora define contratos com ressegurador local (RB Brasil Resseguros S.A.) para garantir a cobertura de risco de provisão. A cobertura de ressegurador costuma ser: - Excesso de danos, para catástrofes na carteira do ramo de acidentes pessoais; Os procedimentos acima indicados são realizados com o objetivo de garantir a consistência das provisões técnicas, bem como a mitigação de riscos operacionais. Quando necessário, mudanças nos procedimentos de análise e revisão dos produtos são realizadas com o objetivo de garantir a consistência das provisões técnicas, bem como a mitigação de riscos operacionais. Quando necessário, mudanças nos procedimentos de análise e revisão dos produtos são realizadas com o objetivo de garantir a consistência das provisões técnicas, bem como a mitigação de riscos operacionais.

10. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS									
	2017	2016							
Imposto de renda a compensar (I)	6.786	8.324							
Contribuição social a compensar (II)	3.226	3.577							
PIS e COFINS a compensar	565	451							
Imposto de renda e contribuição social (ajustes temporários) (i)	4.259	7.674							
	14.836	20.028							
Provisão de prêmios não sinistrados a provisões decorrentes de despesas relacionadas a despesas realizadas nas atividades operacionais	468.100	-							
(+) Caixa decorrentes de prêmios cancelados/resolvidos (45.870)	-	-							
(-) Diferimento pelo risco decorrido (428.939)	-	-							
(+) Sinistros advindos (74.735)	-	-							
(-) Pagamento de sinistros (57.491)	-	-							
(+) Outras (constituição/revensão) (856)	-	-							
Saldo final em 31 de dezembro de 2015	396.056	12.730	220	4.612					
(+) Adições decorrentes de prêmios emitidos (555.162)	-	-							
(-) Caixa decorrentes de prêmios cancelados/resolvidos (44.501)	-	-							
(-) Diferimento pelo risco decorrido (428.378)	-	-							
(+) Sinistros advindos (68.298)	-	-							
(-) Pagamento de sinistros (47.396)	-	-							
(+) Outras (constituição/revensão) (69.952)	-	-							
Saldo final em 31 de dezembro de 2017	547.291	28.832	486	282	79.183				
(-) Contemplação a resgate (PPNG) constituída na aquisição da carteira da AIG Brasil, conforme nota 11.	-	-							

(ii) Composição das ações judiciais por probabilidade de perda

	2017	2016	2017	2016
	Quantidade	Valor envolvido	Quantidade	Valor envolvido
Provisão	315	1.019	183	950
Removível	1.097	1.796	1.021	1.871
Causas trabalhistas	380	113	290	870
Causas civis	1.019	950	1.021	2.788
	1.347	1.278	1.314	4.628

(a) **Obrigações trabalhistas:** As obrigações trabalhistas referem-se a ações movidas por ex-funcionários pleiteando direitos trabalhistas que entendem serem devidos. Os processos cujas perdas foram classificadas como prováveis são integralmente provisionados, enquanto para os processos com probabilidade de perda possível e remota, no montante de RS 482 (2016 - RS 418), não foram constituídos provisões técnicas, pois ainda sendo monitoradas pela Seguradora, conforme mencionado na Nota 2.2(a).

(b) **Movimentação**

Saldo em 31 de dezembro de 2015 313

(+) Constituição/Reversão 15

Saldo em 31 de dezembro de 2016 328

(+) Constituição/Reversão 15

Saldo em 31 de dezembro de 2017 328

(ii) Composição das ações judiciais por probabilidade de perda

	2017	2016	2017	2016
	Quantidade	Valor envolvido	Quantidade	Valor envolvido
Removível	1	328	1	328
Provisão	30	482	29	482
Causas trabalhistas	1	2	1	2
Causas civis	1	2	1	2
	32	812	32	716

(b) **Contingências civis - não relacionadas a sinistros:** As obrigações civis referem-se basicamente a autos de indenização expedidas pelo órgão regulador e pedidos de indenização material e moral por negligência de pagamento de sinistros em função, principalmente de: - demora/falta de pagamento da indenização; - discordância em relação ao valor indenizado; e - vício de reparo. Os processos cujas perdas foram classificadas como prováveis são integralmente provisionados, enquanto para os processos com probabilidade de perda possível e remota, no montante de RS 1.909 (2016 - RS 1.788), não foram constituídos provisões técnicas, pois ainda sendo monitorados pela Seguradora, conforme mencionado na Nota 2.2(a).

(c) **Movimentação**

Saldo em 31 de dezembro de 2015 1.285

(+) Constituição/Reversão 1.285

(-) Pagamentos 1.285

Saldo em 31 de dezembro de 2016 950

(+) Constituição/Reversão 1.399

(-) Pagamentos 1.399

Saldo em 31 de dezembro de 2017 1.019

	2017		2016		Total
	Saldo residual em 31 de dezembro de 2016	Saldo residual em 31 de dezembro de 2016	Saldo residual em 31 de dezembro de 2016	Saldo residual em 31 de dezembro de 2016	
Disponível para venda					
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	273.261	-	273.261	226.872	-
LFT - Letras Financeiras	7.529	7.529	16.647	16.647	-
LFT - Letras Financeiras Nacional	18.825	18.825	48.365	48.365	-
CDB - Certificado de Depósito Bancário	-	10.162	10.162	9.421	9.421
Convênio DPVAT	-	87.150	87.150	-	-
Microseguros ativos financeiros	292.096	104.841	396.927	273.267	301.305

	2017		2016		Total
	Saldo residual em 31 de dezembro de 2016	Saldo residual em 31 de dezembro de 2016	Saldo residual em 31 de dezembro de 2016	Saldo residual em 31 de dezembro de 2016	
Ativos financeiros					
Caixa e bancos	396.927	-	60.954	37,9	-
Aplicações financeiras	-	-	84.109	49,0	-
Créditos das operações com seguros	-	-	6.740	47,1	-
Danos e outros ativos	-	-	84.109	49,0	-
Passivos financeiros					
Carteira a pagar	-	-	28.905	32,2	-
Debitos com operações com seguros	-	-	3.003	3,4	-
Depósito de terceiros	-	-	89.408	100	-
Depósito de terceiros	292.096	104.841	396.927	273.267	301.305

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Quando necessário a Seguradora define contratos com ressegurador local (RB Brasil Resseguros S.A.) para garantir a cobertura de risco de provisão. A cobertura de ressegurador costuma ser: - Excesso de danos, para catástrofes na carteira do ramo de acidentes pessoais; Os procedimentos acima indicados são realizados com o objetivo de garantir a consistência das provisões técnicas, bem como a mitigação de riscos operacionais. Quando necessário, mudanças nos procedimentos de análise e revisão dos produtos são realizadas com o objetivo de garantir a consistência das provisões técnicas, bem como a mitigação de riscos operacionais.

	2017		2016		Total
	Saldo residual em 31 de dezembro de 2015	Saldo residual em 31 de dezembro de 2015	Saldo residual em 31 de dezembro de 2015	Saldo residual em 31 de dezembro de 2015	
Ativos financeiros					
Caixa e bancos	396.927	-	60.954	37,9	-
Aplicações financeiras	-	-	84.109	49,0	-
Créditos das operações com seguros	-	-	6.740	47,1	-
Danos e outros ativos	-	-	84.109	49,0	-
Passivos financeiros					
Carteira a pagar	-	-	28.905	32,2	-
Debitos com operações com seguros	-	-	3.003	3,4	-
Depósito de terceiros	-	-	89.408	100	-
Depósito de terceiros	292.096	104.841	396.927	273.267	301.305

	2017		2016		Total
	Saldo residual em 31 de dezembro de 2015	Saldo residual em 31 de dezembro de 2015	Saldo residual em 31 de dezembro de 2015	Saldo residual em 31 de dezembro de 2015	
Ativos financeiros					
Caixa e bancos	396.927	-	60.954	37,9	-
Aplicações financeiras	-	-	84.109	49,0	-
Créditos das operações com seguros	-	-	6.740	47,1	-
Danos e outros ativos	-	-	84.109	49,0	-
Passivos financeiros					
Carteira a pagar	-	-	28.905	32,2	-
Debitos com operações com seguros	-	-	3.003	3,4	-
Depósito de terceiros	-	-	89.408	100	-
Depósito de terceiros	292.096	104.841	396.927	273.267	301.305

6. DISPONÍVEL

Quando necessário a Seguradora define contratos com ressegurador local (RB Brasil Resseguros S.A.) para garantir a cobertura de risco de provisão. A cobertura de ressegurador costuma ser: - Excesso de danos, para catástrofes na carteira do ramo de acidentes pessoais; Os procedimentos acima indicados são realizados com o objetivo de garantir a consistência das provisões técnicas, bem como a mitigação de riscos operacionais. Quando necessário, mudanças nos procedimentos de análise e revisão dos produtos são realizadas com o objetivo de garantir a consistência das provisões técnicas, bem como a mitigação de riscos operacionais.

	2017		2016		Total
	Saldo residual em 31 de dezembro de 2015	Saldo residual em 31 de dezembro de 2015	Saldo residual em 31 de dezembro de 2015	Saldo residual em 31 de dezembro de 2015	
Ativos financeiros					
Caixa e bancos	396.927	-	60.954	37,9	-
Aplicações financeiras	-	-	84.109	49,0	-
Créditos das operações com seguros	-	-	6.740	47,1	-
Danos e outros ativos	-	-	84.109	49,0	-
Passivos financeiros					
Carteira a pagar	-	-	28.905	32,2	-
Debitos com operações com seguros	-	-	3.003	3,4	-
Depósito de terceiros	-	-	89.408	100	-
Depósito de terceiros	292.096	104.841	396.927	273.267	301.305

	2017		2016		Total
	Saldo residual em 31 de dezembro de 2015	Saldo residual em 31 de dezembro de 2015	Saldo residual em 31 de dezembro de 2015	Saldo residual em 31 de dezembro de 2015	
Ativos financeiros					
Caixa e bancos	396.927	-	60.954	37,9	-
Aplicações financeiras	-	-	84.109	49,0	-
Créditos das operações com seguros	-	-	6.740	47,1	-
Danos e outros ativos	-	-	84.109	49,0	-
Passivos financeiros					
Carteira a pagar	-	-	28.905	32,2	-
Debitos com operações com seguros	-	-	3.003	3,4	-
Depósito de terceiros	-	-	89.408	100	-
Depósito de terceiros	292.096	104.841	396.927	273.267	301.305

7. APLICAÇÕES

(a) **Resumo da classificação das aplicações financeiras**

	2017	%	2016	%
Disponíveis para venda	301.305	100	301.305	100
Ativos financeiros	301.305	100	301.305	100
Caixa e bancos	60.954	20,2	60.954	20,2
Aplicações financeiras	240.351	79,8	240.351	79,8
Créditos e a receber	64.681	21,5	64.681	21,5
Passivos financeiros	301.305	100	301.305	100
Carteira a pagar	28.905	9,6	28.905	9,6
Debitos com operações com seguros	3.003	1,0	3.003	1,0
Depósito de terceiros	89.408	29,6	89.408	29,6
Depósito de terceiros	118.316	39,3	118.316	39,3

	2017		2016		Total
	Saldo residual em 31 de dezembro de 2015	Saldo residual em 31 de dezembro de 2015	Saldo residual em 31 de dezembro de 2015	Saldo residual em 31 de dezembro de 2015	
Ativos financeiros					
Caixa e bancos	396.927	-	60.954	37,9	-
Aplicações financeiras	-	-	84.109	49,0	-
Créditos das operações com seguros	-	-	6.740	47,1	-
Danos e outros ativos	-	-	84.109	49,0	-
Passivos financeiros					
Carteira a pagar	-	-	28.905	32,2	-
Debitos com operações com seguros	-	-	3.003	3,4	-
Depósito de terceiros	-	-	89.408	100	-
Depósito de terceiros	292.096	104.841	396.927	273.267	301.305

	2017		2016		Total
	Saldo residual em 31 de dezembro de 2015	Saldo residual em 31 de dezembro de 2015	Saldo residual em 31 de dezembro de 2015	Saldo residual em 31 de dezembro de 2015	
Ativos financeiros					
Caixa e bancos	396.927	-	60.954	37,9	-
Aplicações financeiras	-	-	84.109	49,0	-
Créditos das operações com seguros	-	-	6.740	47,1	-
Danos e outros ativos	-	-	84.109	49,0	-
Passivos financeiros					
Carteira a pagar	-	-	28.905	32,2	-
Debitos com operações com seguros	-	-	3.003	3,4	-
Depósito de terceiros	-	-	89.408	100	-
Depósito de terceiros	292.096	104.841	396.927	273.267	301.305

8. EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS

8.1 Prêmios a receber: Os prêmios a receber contemplam os prêmios de emissão direta. O parcelamento dos prêmios a receber é de até doze meses.

	2017	2016
Prêmios a receber	301.305	301.305
Risco de Ressegurador	18.825	18.825
Risco de Seguros	282.480	282.480
Saldo em 31 de dezembro de 2015	76.791	53.778
(+) Constituição/Reversão	273.267	273.267
(-) Pagamentos	18.825	18.825
Saldo em 31 de dezembro de 2017	330.233	308.220

	2017		2016		Total
	Saldo residual em 31 de dezembro de 2015	Saldo residual em 31 de dezembro de 2015	Saldo residual em 31 de dezembro de 2015	Saldo residual em 31 de dezembro de 2015	
Ativos financeiros					
Caixa e bancos	396.927	-	60.954	37,9	-
Aplicações financeiras	-	-	84.109	49,0	-
Créditos das operações com seguros	-	-	6.740	47,1	-
Danos e outros ativos	-	-	84.109	49,0	-



☆ continuação

PARECER DOS ATUÁRIOS AUDITORES INDEPENDENTES

pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e também com base em nosso conhecimento e experiência acumulados sobre práticas atuariais adequadas. Esses princípios requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante. Em particular quanto ao aspecto de solvência da Sociedade, nossa responsabilidade de expressar opinião refere-se estritamente a adequação da constituição das provisões técnicas e de seus ativos redutores de cobertura financeira relacionados, segundo normativos e princípios supracitados, bem como ao atendimento pela Sociedade auditada dos requerimentos de capital conforme limites mínimos estipulados pelas normas vigentes da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e não se refere à qualidade e à valoração da cobertura financeira tanto das provisões técnicas, líquidas de ativos redutores, como dos requisitos regulatórios de capital. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. **Opinião:** Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Sociedade em 31 de dezembro de 2017 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Nossa opinião não abrange as provisões técnicas dos consórcios DPVAT, conforme estabelecido pelas normas que definem o alcance da auditoria atuarial independente. **Outros Assuntos:** No contexto de nossas

responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos procedimentos selecionados sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar segurança razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de procedimentos selecionados, e com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que, no âmbito das referidas amostras, existe correspondência dos dados que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, em seus aspectos mais relevantes. **Ricardo Pacheco** - MIBA 2.679, EY Serviços Atuariais SS CNPJ 03.801.998/0001-11, CIBA 57. São Paulo, 27 de fevereiro de 2018. **Anexo ao Parecer dos Atuários Auditores Independentes:** (A publicação desse anexo, juntamente com as demonstrações financeiras é facultativa.) **Demonstrativo dos Valores Sujeitos a Auditoria Atuarial em 31/12/2017**

Provisões Técnicas	Em Milhares de R\$
Provisão de Prêmios Não Ganhos*	547.291
Provisão de Sinistros a Liquidar*	15.436
Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados*	3.895
Provisão de Despesas Relacionadas*	281
Provisão Complementar de Cobertura*	-
Provisões DPVAT	87.150
Total de Provisões Líquidas de DPVAT	654.053

* Valores Líquidos de DPVAT

Valores Redutores da Cobertura Financeira das Provisões Técnicas	Em Milhares de R\$
Direitos Creditórios	20.220
Custos de Aquisição Diferidos Redutores de PPNG	290.105
Provisões do Consórcio DPVAT*	87.150
Total de Valores Redutores de Provisões Técnicas	397.475

* * Valores não auditados conforme estabelecido pelas normas que definem o alcance da auditoria atuarial.

Patrimônio Líquido Ajustado e Capital Mínimo Requerido	Em R\$ Milhares
Patrimônio Líquido Ajustado - PLA (a)	169.212
Capital Base (b)	15.000
Capital de Risco - Subscrição (c)	57.208
Capital de Risco - Crédito (d)	18.645
Capital de Risco - Mercado (e)	1.068
Capital de Risco - Operacional (f)	2.673
Redução por correlação dos Riscos (g)	(8.156)
Capital de Risco (h) = (c)+(d)+(e)+(f)+(g)	71.439
Capital Mínimo Requerido (i) = Maior entre (b) e (h)	71.439
Suficiência do PLA (a) - (i)	97.773